

# Novos radares entram hoje em funcionamento

written by O Cidadão | 1 de Setembro, 2023



*“Os radares contribuem, de facto, para diminuir a velocidade. Nesses locais reduziu-se o número de acidentes com vítimas em 36% e as vítimas mortais diminuíram 74%. Há uma clara correlação entre a existência de radares, a diminuição da velocidade e a sinistralidade. O que esperamos é que estes radares contribuam também para salvar as vidas das pessoas que circulam nas nossas estradas”, afirma o presidente do organismo, Rui Ribeiro.*

Estes novos radares somam-se aos **61** já existentes e representam um investimento global de **6,2 milhões de euros**, sendo que o investimento da instituição foi de **5,8 milhões de euros**. Todavia, a intenção da ANSR é não ficar por aqui.

***“O número de radares em Portugal ainda é diminuto face ao normal na Europa e sobretudo nos países onde a sinistralidade***

*é, para nós, uma referência, como é o caso da Suécia. Temos muito poucos radares por milhão de habitantes, é um número insuficiente face ao que é normal nos países da Europa”,* refere, continuando: *“Não sei quando, mas, provavelmente, num futuro próximo teremos uma nova ‘leva’ de radares”.*

Sublinhando que os novos radares serão **“uma questão de hábito”** para os condutores, com destaque para os de **velocidade média** – que controlam a velocidade entre dois pontos e verificam se a média é superior ao limite daquele troço -, Rui Ribeiro reafirma a importância de baixar a sinistralidade e rejeita a ‘caça à multa’: **“Nós contamos vidas, não contamos euros”.**

A instalação dos radares é também vista com bons olhos pela **Prevenção Rodoviária Portuguesa**, que enfatiza o seu papel enquanto **“ferramenta para uma gestão de velocidade adequada”.** Para o presidente da associação, José Miguel Trigoso, o controlo da velocidade média pode revelar-se **“mais eficaz” a reduzir os acidentes.**

**“Este método é claramente benéfico relativamente ao outro que só media a velocidade instantânea naquele ponto e depois seguia-se a uma velocidade completamente diferente. Aqui, pelo menos durante determinada extensão de via – que tem acumulação de acidentes devido à velocidade – esse controlo é efetuado e garante um prolongamento de uma velocidade mais adequada por parte dos condutores”,** observa.

Por sua vez, a **Associação dos Cidadãos Auto-Mobilizados (ACA-M)** lembra que propôs radares de controlo da velocidade média em **2001.** *“Vai, finalmente, ser posto em prática. Nós não podemos senão congratular-nos com o facto, porque o controlo da velocidade média é um complemento importante ao controlo da velocidade máxima na fiscalização das estradas”,* indica o presidente da entidade.

Porém, Manuel João Ramos defende que os **radares devem ser complementados com outras estratégias:** *“Os radares não podem ser o principal instrumento de controlo do risco rodoviário nas estradas. É isso que nos preocupa: falta pessoal, faltam*

*meios e falta um funcionamento equilibrado do sistema de controlo rodoviário e para isso é, de facto, necessário aumentar a capacidade das patrulhas da GNR e da PSP para a fiscalização nas estradas”.*

### **Onde estão**

Os **12 radares de velocidade média** vão fiscalizar as **autoestradas A1** (Santarém e Mealhada), **A3** (Braga e Trofa), **A25** (Águeda) e **A42** (Paços de Ferreira), nos itinerários complementares **IC2** (Loures e Rio Maior) e **IC19** (Sintra) e nas estradas nacionais **EN10** (Montijo e Vila Franca de Xira), **EN109** (Figueira da Foz) e **EN211** (Marco de Canaveses).

Os restantes **25 radares destinam-se a medir a velocidade instantânea e a sua atividade vai centrar-se em estradas nacionais.**

Entre os locais controlados a partir de hoje estão: **A1 (dois em Vila Nova de Gaia)**, **A2** (Albufeira), **A44 (Vila Nova de Gaia)**, **A7** (dois em Guimarães), **EN101** (Guimarães), **EN103** (Barcelos), **EN105 (Santo Tirso)**, **EN109** (Figueira da Foz), **EN119** (Benavente), **EN125** (Faro), **EN14 (Maia)**, **EN18** (Belmonte), **EN206** (Fafe), **EN234** (Nelas), **EN251** (Coruche), **EN252** (dois radares em Palmela), **EN260** (Beja), **EN5** (Montijo), **IC17** (Loures), **IC2** (Coimbra e Águeda) e **IP7** (Lisboa).

O Cidadão (OC)/Lusa